

PLANO ANUAL DE TREINAMENTO

Engenharia Clínica 2019

Referência	2019
Unidade Organizacional:	Engenharia Clínica
Elaborado por:	Vitor Ferreira Parra, Flávia Lefort Lamanna
Revisado por:	Flávia Lefort Lamanna

PÚBLICO ALVO:

Enfermeiros, técnicos em enfermagem, auxiliares em enfermagem, fisioterapeuta, médicos, dentista e demais profissionais e alunos da área assistencial e médica do HU-UFGD.

OBJETIVO:

- Planejar e sistematizar o processo de treinamento para melhorar as capacidades da organização e alcançar seus objetivos de qualidade.
- Oferecer treinamentos dos equipamentos que simultaneamente possuem os maiores números de ordens de serviço corretivas e também apontados pelos funcionários como de maior necessidade de treinamento com o intuito de diminuir esse tipo de ordem.

SIGLAS E ABREVIATURAS:

HU-UFGD – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

DEFINIÇÕES:

Diagrama de Pareto: Representação gráfica de dados sobre determinado problema, facilitando a identificação de resultados prioritários.

Manutenção corretiva: manutenção efetuada após a ocorrência de uma falha de modo a recolocar um item em condições de executar uma função requerida. (ABRAMAN)

INTRODUÇÃO

O treinamento pode ser um dos meios de desenvolver competências das pessoas para tornarem-se mais produtivas, criativas e inovadoras, sendo uma ferramenta que pode trazer resultados como: padronização de processos, maior segurança na realização dos procedimentos e redução de custos.

Segundo Morales (2003, p 79), “Treinar é promover mudanças no comportamento das pessoas, através de um processo educacional, por meio do qual as pessoas adquirem conhecimentos, habilidades e atitudes para o desempenho de seus cargos”.

O treinamento é tratado como um processo voltado para a equipe, ou seja, não somente visa os resultados individuais, mas mostra a importância de se ter uma visão que integra as pessoas da organização. Considera-se o treinamento como um investimento empresarial destinado a capacitar uma equipe de trabalho.

PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

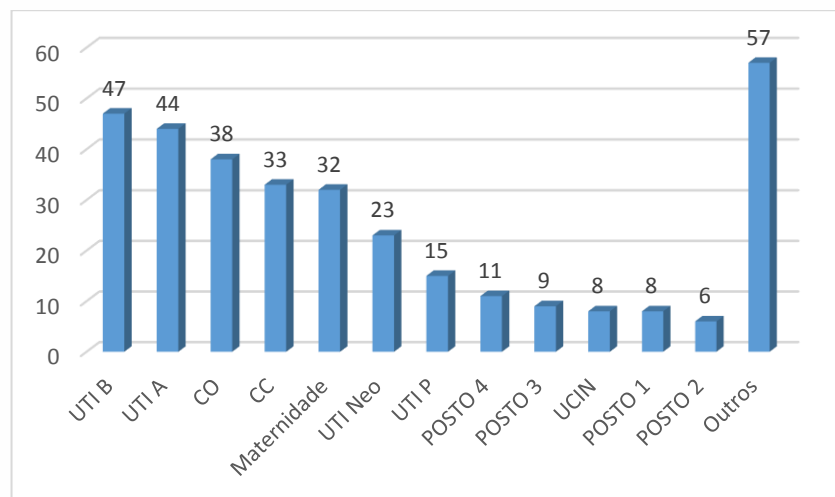
Foi consultado as ordens de serviço, no sistema Neovero, abertas desde o primeiro dia de janeiro até a data de 06/12/18, dos quais todas as necessidades de manutenção foram corretivas e causadas por imperícia do usuário, com a finalidade de levantar as necessidades de treinamento por equipamento advindos dos dados obtidos do sistema.

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE TREINAMENTO (LNT):

De acordo com os dados obtidos pelo sistema, foram abertas 331 ordens de serviço desde o primeiro dia de janeiro deste ano, todas por imperícia do usuário, resultando em quase uma ordem de serviço aberta por dia, ocasionando em gastos evitáveis com trocas de peças e/ou perda da garantia do equipamento. Esse tipo de causa representa 5,97% de todas as ordens de serviço abertas no ano (anexo A).

Dessa forma, foi estratificado em quais setores ocorrem maior necessidade de manutenção, apresentado no Gráfico 1.

Gráfico 1- Quantidade de Ordem de Serviço por Setor

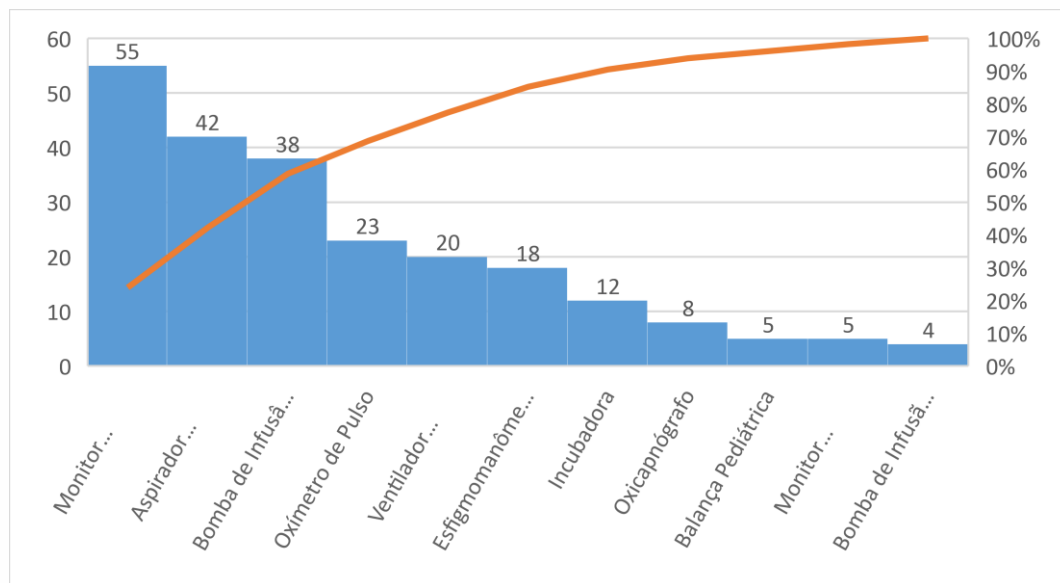


Fonte: Elaborado pelos autores, obtido do Neovero (2018).

De acordo com o gráfico acima, é possível destacar que a UTI Adulto B, UTI Adulto A, C.O, C.C e Maternidade são os setores que mais abrem ordens de serviço por imperícia do usuário, representando 14,2%, 13,3%, 11,5%, 10% e 9,6%, respectivamente.

Por meio da aplicação do Diagrama de Pareto, levantou-se, como mostra o Gráfico 2 abaixo, o número de ordens de serviço de manutenções corretivas neste ano referentes a cada equipamento, com o intuito de visualizar de forma gráfica quais equipamentos possuem maior número de chamados e sua representatividade em relação ao total de ordens de serviço abertas no ano de 2019.

Gráfico 2- Diagrama de Pareto por Equipamento



Fonte: Elaborado pelos autores, obtido do Neovero (2018).

Analisando o diagrama disposto acima, percebe-se que o monitor multiparâmetro apresenta o maior índice de quebra de equipamento por causa de imperícia do usuário, representando 23,9% dos chamados totais de manutenção, seguido por aspirador cirúrgico e bomba de infusão volumétrica, 18,3% e 16,5%, respectivamente. É importante destacar que foi ignorado no diagrama 92 outros equipamentos que apresentaram baixo número de chamados, levando em consideração apenas os 11 equipamentos com mais número de chamados de manutenção.

PLANEJAMENTO DO TREINAMENTO

A partir dos dados do item anterior, tem-se na Tabela 1 os seguintes equipamentos para aplicação de treinamento:

Tabela 1- Equipamentos com mais OS

Ordem	Equipamento
1	Monitor Multiparâmetro
2	Aspirador Cirúrgico
3	Bomba de Infusão Volumétrica
4	Oxímetro de pulso
5	Ventilador Pulmonar
6	Esfigmomanômetro
7	Incubadora
8	Oxicapnógrafo
9	Balança Pediátrica
10	Cardiotocógrafo

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Os equipamentos a receberem treinamentos estão dispostos na Tabela 2, onde é apresentado o cronograma para todos os meses e setores alvos para o ano de 2019.

Vale asseverar que os treinamentos relativos à oxicapnógrafos, balanças e cardiotocógrafos são relativos a cuidados com acessórios e limpeza de equipamento. Ainda, apresenta-se que em 2018 foram renovados quase 100% do parque de ventiladores pulmonares, e para cada entrega e equipamento são realizados treinamento com todos os turnos dos setores que recebem o equipamento, por isso não constará no plano de 2019.

Tabela 2- Treinamentos para o ano de 2019

Mês de referência	Equipamento	Setores envolvidos
Janeiro	Bisturi Elétrico	1 dia no auditório
Fevereiro	Esfigmomanômetro	Todos os setores
Março	Tecnovigilância	Todos os setores
Abril	Monitor Multiparâmetro	UTI's, C.C, C.O e P.A.C
Mai	Bomba de Infusão	Todos os setores
Junho	Incubadora neonatal	U.C.I, UTI neo, C.O. e P.A.G.O
Julho	Cuidados com acessórios e limpeza de equipamentos	Todos os setores
Agosto	Berço aquecido	U.C.I, UTI neo, UTI ped e P.A.G.O
Setembro	Cuidados com Camas elétricas	Equipe de limpeza
Outubro	Desfibrilador	Todos os setores que possuem desfibrilador
Novembro	Oxímetro de pulso	Todos os setores
Dezembro	Bisturi elétrico e Aspirador Cirúrgico	C.C e C.O.

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

EXECUÇÃO DOS TREINAMENTOS

A execução dos treinamentos deverá ser supervisionada pelo responsável de cada setor e também um responsável do setor de Engenharia Clínica, com coleta de assinaturas dos participantes para arquivamento e controle.

As datas e os horários serão acertados com cada setor no decorrer do mês vigente de cada treinamento.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NBR ISO 10015 - Gestão da qualidade - Diretrizes para treinamento.

<http://www.eventos.abraman.org.br/pesquisa/glossario.php>

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

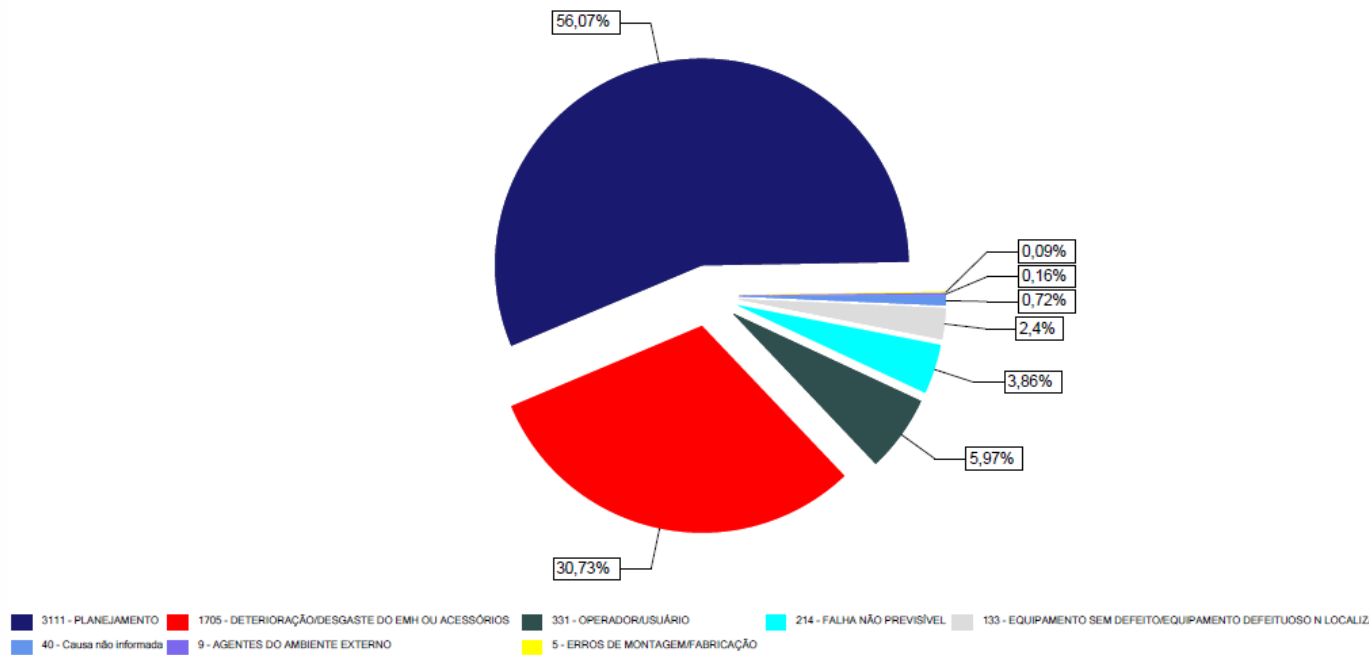
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**: projetos e relatórios. 2 ed. rev. Atual. São Paulo: Loyola, 2004. 295 p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=XHnajlTNILIC&pg=PA53&dq=pesquisa+descri#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em 23 de maio de 2018.

SILVA, Anielson Barbosa da; GODOI, Christiane Kleinübing; MELO, Rodrigo de. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

ANEXOS

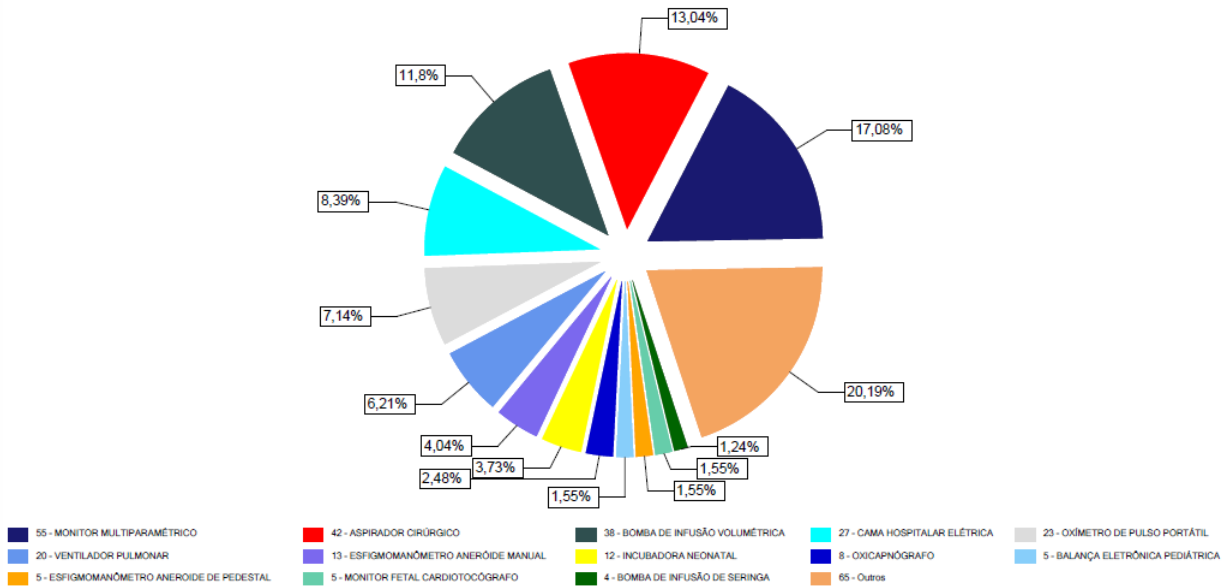
Anexo A- Ordens de serviço abertas por causa



Anexo B- Ordens de serviço abertas por equipamento

Gráfico das Ordens de Serviço por Equipamento

Abertas, Fechadas, Pendentes, Serviços Internos/Externos, Filtrar Setores da Empresa: 124 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRANDE DOURADOS
CAUSA: OPERADOR/USUÁRIO, Abertas a partir de 01/01/2018, Abertas até 06/12/2018



Anexo C- Ordens de serviço abertas por setor

Gráfico das Ordens de Serviço por Setor

Abertas, Fechadas, Pendentes, Serviços Internos/Externos, Filtrar Setores da Empresa: 124 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRANDE DOURADOS
CAUSA: OPERADOR/USUÁRIO, Abertas a partir de 01/01/2018, Abertas até 06/12/2018

